

03/Fevereiro/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o **IPC**: Índice de Preços ao Consumidor mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo com base nos gastos de quem ganha de 1 a 20 salários mínimos;
- Sai a **Pesquisa Industrial Mensal**: relatório com indicadores de curto prazo relativos ao comportamento da indústria extrativa e de transformação;
- Sai a **Utilização da Capacidade instalada** divulgada pela Confederação Nacional das Indústrias (referente ao mês de dezembro de 2014).

### ➤ Mundo:

- **Austrália**: Decisão da Taxa de juros;
- **Índia**: Decisão da Taxa de juros;
- **Suíça**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Itália**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Europa**: Sai o Índice de preços ao produtor (PPI) (Mensal e Anual);
- **Canadá**: Sai o Índice de preços ao produtor (PPI) (Mensal e Anual);
- **Nova Zelândia**: Sai a Taxa de desemprego no país.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Homologação do resultado de leilão de transmissão

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) homologou o resultado do leilão de transmissão de número 7, de 2014, realizado no último dia 9 de janeiro. Na ocasião, foram licitadas 5 linhas de transmissão, que totalizam 903 quilômetros de extensão, sendo 811 quilômetros em circuito simples e 92 quilômetros em circuito duplo. Os empreendimentos são localizados nos Estados de São Paulo e da Bahia e os investimentos previstos somam R\$ 1,32 bilhão. No certame realizado no início do mês passado, 2 dos 4 lotes leiloados não receberam propostas, os lotes F (Rondônia) e J (Goiás). O lote A, na Bahia, foi vencido pela espanhola *Cymi Holding*. A CPFL Geração de Energia venceu o lote I, em São Paulo.



## ✓ Possível estímulo para contratação de geração de energia distribuída

Fonte: Agência Reuters



O governo federal está estudando mecanismos para acelerar a contratação direta pelas distribuidoras de energia de fontes alternativas como solar, eólica e biomassa, conectadas diretamente nas redes das concessionárias de distribuição, a chamada "geração distribuída". A medida integra o pacote que está sendo elaborado pelo governo federal de ações para aumentar a oferta de energia e buscar a eficiência no consumo de eletricidade do país. O pacote deve ser apresentado à presidente Dilma Rousseff no próximo dia 12. Apesar dessas medidas "acionamento de energia não está na agenda" do país. A ideia em estudo seria desvincular o repasse dos custos da geração distribuída do chamado Valor de Referência (VR), tido como baixo, para estimular as distribuidoras a realizarem chamada pública para adquirir diretamente energia da "geração distribuída". Além de centrais solares que são de rápida instalação, a medida poderia viabilizar contratos com usinas de biomassa, que usam como combustível para gerar energia materiais como bagaço de cana-de-açúcar, por exemplo.

## ✓ Consumidores terão de pagar Conta de Desenvolvimento Energético

Fonte: Agência Brasil



Criada com o objetivo de promover fontes alternativas de energia – eólicas, de pequenas centrais hidrelétricas, biomassa e carvão mineral, por exemplo e de universalizar o acesso à energia elétrica no país, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) terá orçamento de R\$ 25,96 bilhões em 2015 e receita ordinária de R\$ 2,75 bilhões. Com isso, será necessária uma arrecadação de R\$ 23,21 bilhões, valor que, apesar de ainda preliminar, deverá ser pago por meio de cotas: caberá aos consumidores pagar a diferença e não ao contribuinte – como ocorreu em anos anteriores, quando coube ao Tesouro parte dessa diferença. Os valores foram aprovados pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), após serem propostos pelo relator da matéria, Tiago de Barros Correia. Eles têm ainda caráter provisório, podendo ser alterados se for acatada alguma proposta durante as audiências públicas previstas para o período de 4 a 13 de fevereiro. Considerando o total de R\$ 1,4 bilhão devolvidos na 1ª parcela de recursos da CDE, já transferidos às distribuidoras para a cobertura de custos não repassados aos consumidores em 2013 e 2014, esse valor cairá para R\$ 21,8 bilhões. O rateamento da conta será feito pelos consumidores atendidos pelo Sistema Interligado. Portanto, consumidores atendidos pelos sistemas isolados, caso de diversas comunidades da Região Norte, por exemplo, estarão isentos do pagamento.

## ✓ Petrobras promove eficiência energética em refinarias

Fonte: Ambiente energia



A Petrobras vem adotando em suas refinarias, ao longo dos anos, ações que buscam a melhora da eficiência energética das unidades. Em cinco anos, apesar do aumento da complexidade de suas refinarias para atendimento às novas especificações de qualidade dos combustíveis, essas iniciativas resultaram em uma economia de energia que representa hoje aproximadamente 2,5 milhões de barris de óleo equivalente por ano, ou 15 mil terajoules no ano (TJ/a), o que equivale à energia elétrica suficiente para abastecer, durante um ano, uma cidade brasileira com média de 630 mil habitantes. O resultado representa uma redução da intensidade energética das operações de refino da Petrobras em aproximadamente 5,2%, com uma diminuição estimada na emissão de CO<sup>2</sup> (gás carbônico) da ordem de 3 mil toneladas por dia. Associado a ganhos financeiros, o esforço de otimização energética nas refinarias da Petrobras impacta positivamente o meio ambiente, pois representa a principal forma de ação para redução de emissões de gases de efeito estufa. Dentre as principais ações, destacam-se



otimizações do sistema de geração e distribuição de energia elétrica e vapor, melhoria do desempenho energético dos diversos sistemas consumidores de energia, como fornos e caldeiras, e apuração e implementação de oportunidades operacionais e de investimentos em eficiência energética.

### ✓ Para o mês de fevereiro a bandeira tarifária é vermelha

Fonte: DCI



A bandeira tarifária para o mês de fevereiro de 2015 é vermelha para os consumidores brasileiros – o que significa um acréscimo de R\$ 3,00 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos – exceto para os estados do Amazonas, Amapá e Roraima. Pelo sistema de bandeiras tarifárias, as cores verde, amarela e vermelha indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade, para os quatro subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). Assim, o consumidor poderá identificar qual bandeira do mês e reagir a essa sinalização com o uso consciente da energia elétrica, sem desperdício. Para facilitar essa compreensão, 2013 e 2014 foram anos testes. Em caráter educativo, a ANEEL divulgou, mês a mês, as bandeiras tarifárias

que estariam em funcionamento nesse período. Além disso, as distribuidoras de energia comunicam, na conta de energia, a aplicação das bandeiras para suas regiões.

### ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de avanço em Nova York e Londres nesta terça-feira (3). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 51.25, registrando uma alta da ordem de 3.39% em relação ao fechamento de segunda-feira (2). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.81 nesta terça-feira, registrando também uma alta de 3.76% igualmente em relação ao fechamento de segunda-feira.

### ✓ Medidas para a crise energética no Brasil

Fonte: IG ECONOMIA



Para evitar uma possível crise energética no Brasil, o governo propõe que as empresas adotem medidas para reduzir o consumo de energia, como o acionamento de equipamentos de geração de energia durante o horário de pico de consumo. É o caso dos shopping centers e das indústrias. As declarações foram dadas pelo ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, no último domingo (1º). Segundo Braga, o governo, dentro de 60 a 90 dias, deve lançar um programa de eficiência energética para dar mais segurança ao sistema elétrico nacional. A maior parte dos shopping centers do País já adota o uso de geradores nos horários de pico. O setor rechaça a ideia de alterar o horário de funcionamento dos shoppings para diluir os custos com geradores ou o uso de energia elétrica e se preocupam com o impacto econômico da medida que, caso seja forte, poderia afetar empreendedores e até quadros de funcionários. No caso da indústria, a medida precisa de mais planejamento. Procurada, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo não se posicionou até o fechamento desta reportagem. A Confederação Nacional da Indústria não quis comentar o assunto que, segundo a assessoria de empresa, "está em análise". Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia no setor de comércio e serviços liderou mais uma vez a expansão do consumo de energia em 2014, com aumento de 7,3%. Em alguns períodos do ano, houve a influência de altas temperaturas - durante o verão desse ano,

foram registrados crescimentos entre 8% e 16%, na comparação com os mesmos meses de 2013. Já a indústria reduziu seu consumo em 3,6% no período.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Inflação do Brasil está entre as maiores segundo a OCDE**

Fonte: Exame/ Dow Jones Newswires

As taxas de inflação nas economias desenvolvidas caíram ao menor nível desde a recessão causada pela crise financeira global, indica relatório mensal da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O documento mostra que o Brasil seguiu a tendência de desaceleração na alta dos preços. A taxa de inflação anual média dos membros da OCDE caiu para 1,1% em dezembro de 2014, ante resultado de 1,5% no mês anterior. O índice foi o menor registrado desde outubro de 2009 e é reflexo da queda acentuada dos preços do petróleo e do fraco crescimento econômico global. Os preços relacionados ao segmento de energia caíram 6,3% nos 12 meses encerrados em dezembro, desempenho significativamente pior que o verificado em novembro, quando houve recuo de 2,2% nos preços. Com a exclusão das categorias voláteis de energia e alimentos, o núcleo da inflação na OCDE permaneceu estável, a 1,8% ao ano, em um indicativo de que os preços de outros bens e serviços ainda devem sentir o impacto da queda no petróleo. Dos 34 membros da OCDE, 13 registraram deflação no período, dos quais apenas um não era europeu: Israel. Por outro lado, o G-20 como um todo registrou alta na taxa de inflação, que foi a 2,5% ao ano em dezembro, ante leitura anterior de +2,4%. No G-7, a inflação passou a 0,8%, de 1,3%. A desaceleração também atingiu os Estados Unidos (+0,8%, de +0,5%), o Reino Unido (+0,5%, de +1,0%), a Alemanha (+0,2%, de +0,6%) e a França (+0,3%, de +0,1%). No Brasil, a taxa foi a 6,4%, de 6,6%, mas a inflação no país ainda é uma das maiores da OCDE, e fica atrás da Argentina (23,9%), que voltou a ser incluída na pesquisa, da Rússia (11,4%) e da Indonésia (8,4%). Os baixos níveis de inflação têm levado bancos centrais mundo afora à ação. Para estimular os preços e o crescimento econômico, já reduziram os juros a Austrália, a Índia, a Dinamarca e a Suíça. O Banco Central Europeu (BCE), por sua vez, anunciou a extensão do seu pacote de compra de ativos, que deve superar 1 trilhão de euros nos próximos 19 meses.

### ✓ **Inflação na cidade de São Paulo encerrou janeiro em alta de 1,62%**

Fonte: FIPE USP

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), na cidade de São Paulo, encerrou janeiro em alta de 1,62% ante 0,3%, em dezembro de 2014. Nos últimos 12 meses, a taxa acumulou alta de 6,91%. As maiores pressões neste começo do ano ocorreram nos grupos: transporte, alimentação e educação. O IPC-Fipe mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo, com base nos gastos de quem ganha de um a 20 salários mínimos. Os grupos de despesas estão compostos de acordo com o índice Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) em constante atualização. O grupo transporte foi o que mais pressionou o orçamento das famílias com variação de 4,15%, comparado com 0,31%, no fechamento de dezembro último. Em alimentação, o índice atingiu 1,57% em relação ao 0,47% anterior e em educação, 6,86% ante 0,04%. Esse último foi o que apresentou a maior taxa dos últimos 12 meses (16%). A renda dos moradores da capital também ficou mais apertada, em janeiro, em razão da correção de preços em habitação (de -0,09% para 0,41%). No grupo despesas pessoais, o índice passou de 0,87% para 1,16%. Em um ano, esse grupo teve uma expansão dos preços em 10,07%, a segunda maior depois de educação. Já em saúde diminuiu a intensidade dos aumentos com variação de 0,48% ante 0,52%. E a única queda de preços do período ocorreu em vestuário (-0,21%) ante 0,27%.



### ✓ Mercado de fusões e aquisições brasileiros aumenta em 2014

Fonte: Estado de Minas

O mercado de fusões e aquisições (M&A, em inglês) brasileiro registrou um total de 879 transações no ano de 2014, número 8,25% acima dos 812 negócios realizados em 2013, segundo relatório divulgado pela PwC. Foi o maior número de transações da história do mercado de fusões e aquisições do Brasil. Conforme o relatório, das 879 transações anunciadas em 2014, 266 tiveram seu valor divulgado, somando um total de US\$ 108,30 bilhões movimentados no mercado de M&A brasileiro. Do total anunciado, 22 transações tiveram valor de compra acima de US\$ 1 bilhão, totalizando US\$ 79,83 bilhões. Já as transações até US\$ 100 milhões lideram o total de negócios com valor divulgado - foram 168 transações neste perfil que representam 63,6% das 266 cujo valor foi divulgado. Outras 76 transações foram consideradas de médio porte, movimentando entre US\$ 101 milhões e US\$ 999 milhões. A atividade de fusões e aquisições no País continua sendo multissetorial e consolidadora. O segmento de TI é o campeão em 2014 com 141 transações, representando 16% do mercado. Outro dado é que a Região Sudeste liderou as operações em 2014, com 71,7% de participação, ante 68,6% em 2013.

### ✓ Inflação italiana cai em janeiro sobre dezembro

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI) preliminar da Itália caiu 0,4% em janeiro, no comparativo com o mês anterior, e registrou recuo de 0,6% em relação a janeiro do ano passado. O resultado veio abaixo do esperado pelos analistas consultados pela Dow Jones Newswires, que previam que o indicador registrasse -0,2% no mês e -0,3% no ano. A queda no resultado anual do indicador foi causada pelo declínio nos preços de energia.

### ✓ Desemprego na Espanha subiu em janeiro

Fonte: France Presse

O número de desempregados registrados na Espanha subiu a 4,53 milhões de pessoas em janeiro, um mês tradicionalmente de resultados ruins, anunciou o ministério do Emprego. O país registrou em janeiro 77.980 desempregados a mais que no mês anterior, quando chegaram ao fim os contratos assinados para o período de Natal. Na comparação com janeiro de 2014, o número de desempregados registrou queda de 288.744, "a maior redução em ritmo anual desde 1998", segundo o ministério. O ministério do Emprego não divulga um índice de desemprego. De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), que inclui as pessoas que buscam ativamente um trabalho, registradas ou não nas agências, a taxa de desemprego era de 23,7% no fim de 2014. Em dezembro de 2014, o INE registrava 5,46 milhões de desempregados.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ Produção industrial encerra 2014 com queda acumulada

Fonte: IBGE/ Correio Braziliense

Confirmando tendência que vinha se verificando ao longo de todo o ano passado, a produção industrial brasileira fechou 2014 com queda acumulada de 32% nos 12 meses do ano. Os dados relativos à Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Brasil foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números mostram que, em relação a igual período do ano anterior, o setor industrial mostrou um perfil de retração disseminado de taxas negativas, alcançando as quatro grandes categorias econômicas, 20 dos 26 ramos, sessenta dos 79 grupos e 63,9% dos 805 produtos pesquisados. Entre os setores, o principal impacto negativo foi observado em veículos automotores, reboques e carrocerias (-16,8%). Outras contribuições negativas relevantes sobre o total nacional vieram dos setores de metalurgia (-7,4%), de produtos de metal (-9,8%), de máquinas e equipamentos (-5,9%), de outros produtos químicos (-3,6%), e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-



7,2%). Entre as seis atividades que ampliaram a produção, as principais influências foram observadas em indústrias extrativas (5,7%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,4%). Ainda segundo os dados do IBGE, entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados para o índice acumulado nos 12 meses de 2014 mostrou menor dinamismo para bens de capital (-9,6%) e bens de consumo duráveis (-9,2%). O dinamismo dos bens de capital foi pressionado, especialmente, pela redução na fabricação de equipamentos de transporte, que chegou a cair 16,6%; e no segundo por automóveis, com retração de (-14,6%). Os segmentos de bens intermediários (-2,7%) e de bens de consumo semi e não-duráveis (-0,3%) também assinalaram resultados negativos no índice acumulado no ano, mas ambos com queda menos intensa do que a observada na média nacional (-3,2%), informou o IBGE.

## ✓ **Atividade da indústria global exibiu nova desaceleração em janeiro**

**Fonte: Bradesco economia**

O indicador de atividade da indústria global (PMI-Global), calculado com uma amostra de 24 países mais a Área do Euro, apresentou novamente ligeiro recuo entre dezembro e janeiro, passando de 51,9 para 51,5 pontos. Tal resultado sugere que o setor manteve tendência de desaceleração no período – lembrando que valores acima de 50 pontos demonstram expansão da indústria em relação ao mês anterior. As principais contribuições para o comportamento negativo do indicador em janeiro foram as quedas de 1,6 ponto registradas pelos EUA, Turquia e Índia e o recuo de 1,3 ponto da Rússia, embora os indicadores dos EUA e da Índia permaneçam acima de 50 pontos. O índice dos países desenvolvidos apresentou retração de 0,4 ponto, em grande parte refletindo o desempenho mais fraco dos EUA. Por outro lado, vale destacar o desempenho positivo registrado pelos índices da Área do Euro, da Austrália, da Coreia do Sul e da Noruega que contribuíram para suavizar os impactos da desaceleração do indicador norte-americano. Já o índice de atividade industrial do grupo de países emergentes apresentou uma queda de 0,2 ponto, em grande parte refletindo o recuo do indicador da Rússia, da Turquia e da Índia. Por fim, o índice de atividade do Brasil atingiu 50,7 pontos em janeiro, apresentando crescimento de 0,5 ponto em relação a dezembro, sugerindo ligeira expansão da atividade industrial no período. De modo geral, o PMI global em janeiro reforça nossa expectativa de crescimento ainda moderado do PIB mundial neste ano, variação que deve chegar a 3,2%, sucedendo expansão de 3,1% em 2014.



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
02/02/2015			
Desempenho da bolsa			
OI PN N1	8,21	R\$ 5,40	↑
PETROBRAS ON**	8,08	R\$ 8,69	↑
CPFL ENERGIA ON NM**	18,16	R\$ 18,16	↑
PETROBRAS PN**	8,79	R\$ 8,79	↑
VALE ON N1	19,96	R\$ 19,96	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
02/02/2015			
Desempenho da bolsa			
PDG REALT ON NM	-9,61	R\$ 0,47	↓
EVEN ON NM	-4,15	R\$ 4,15	↓
ALL AMER LAT ON NM	-3,37	R\$ 3,72	↓
GOL PN N2	-3,10	R\$ 11,84	↓
MARFRIG ON NM	-2,40	R\$ 4,88	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.  
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (03/02/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	2,7053	2,7059
	Euro (Ptax*)	↑	3,0951	3,0969

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.  
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Dez.14	Nov.14	Out.14	Set.14	Ago.14	Jul.14	Jun.14
IBC-Br (%)	...	0,04	0,40	0,20	1,47	-1,49	-0,40
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	0,00	-0,20	0,60	0,70	-1,50
IPCA	0,78	0,51	0,42	...	...	...	...
INPC	0,62	0,53	0,38	...	...	...	...
IGP-DI	0,38	1,14	0,59	...	...	...	...
		2014 (*)	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)		0,7	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária		1,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria		-0,5	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços		1,2	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.  
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.